

Ekklesia Local

DURO DISCURSO

“Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” João 6:60

Os discípulos, após ouvirem um discurso do Senhor Jesus exclamaram: “duro é este discurso; quem o pode ouvir?” Esta é uma realidade a ser considerada em nossos dias qual seja: Quem pode ouvir as palavras do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, da maneira com a qual ela nos foi entregue? Quantos se manteriam firmes ao evangelho se deles fossem tirados tantos acessórios como hoje lhes são disponibilizados? Chamo de acessórios, coisas como prosperidade, marido, esposa, bens, fama etc.

Quantos podem compreender que Cristo não é uma opção de vida, e sim a própria vida? Será que podemos hoje ouvir tal discurso? Será que eu e vocês estamos prontos para colocar a prova nossos reais motivos de seguirmos a carreira da fé? A grande verdade é que somente uma pequena parte dos chamados cristãos conseguirá ouvir e acolherem tal discurso!

Pense comigo amado irmão, se lhe fosse dado saber quanto ao seu futuro sobre a terra, e lhe fosse apontado ou descrito um quadro de muitas dificuldades e sofrimentos, será que você se manteria fiel e grato ao Senhor? Fazer esta pergunta é o mesmo que perguntar, quais os motivos de sua fidelidade e gratidão ao Senhor? Responda-me irmão, você condiciona sua posição de gratidão e fidelidade a Deus por aquilo que julga ainda capaz de receber do Senhor? Você é grato somente pelas boas coisas que lhe ocorrem.

“Salmodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.” Salmos 30:4

“Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome.” Isaías 12:4

“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” 1 Ts 5:18

Uma visão pobre e pouco fundamentada nos princípios sagrados tem invadido a mente e corações de muitos, o que resulta em pessoas infelizes não com o cristianismo, mas com suas invenções e pleitos contrários ao cristianismo.

Temos que entender que as bênçãos de Deus estão sempre ligadas a condições, não existe bênção autônoma (independente), nas escrituras.

Exemplo:

A salvação ↔ Ligada a aceitação de Cristo (Sem aceitá-lo como Senhor e salvador, não existe salvação).

As bênçãos materiais ↔ Ligadas a aplicação de mandamentos e justiça de Deus.

As bênçãos na área da saúde ↔ Ligadas a obediência a Deus.

“Cuidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais. Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem. Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos. Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.” Deuteronômio cap. 8:1-5

Necessitamos compreender que não somos donos de nossas vidas,” Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.”

Ekklesia Local

Romanos 14:8 sendo assim temos de estar mais atentos quanto ao caminho que o Senhor nos tem conduzido, bem como os momentos em que como ovelhas desgarradas, nos deixamos afastar do rebanho, gerando assim transtornos e sofrimentos longe de nosso Pastor (Jesus).

Vejo freqüentemente irmãos ansiosos com suas vidas, inseguros, atrapalhados, nervosos, inconstantes, medrosos etc., tudo isso mostra uma triste realidade – a rejeição a Deus ou ao Seu conhecer. Muitos sofrem por rejeitarem o caminho, outros por rejeitarem o conhecimento de Deus.

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não seja sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” Oséias 4:6

“Tu me rejeitaste, diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso, levantarei a mão contra ti e te destruirei; estou cansado de ter compaixão”. Jeremias 15:6

Deus nos guia pelo deserto, não importa por quanto tempo, sabemos a importância do deserto na vida de um cristão, apenas ressaltamos que um dos propósitos de Deus com o deserto é tratar nosso caráter. Nossa vida pode ser compara com um recipiente cheio de água, onde lhe é jogado um pouco de terra dentro e depois fechado a tampa. Após algum tempo, a terra se assenta e a água fica limpa, formando assim uma camada de terra em baixo do recipiente e a água limpa completando o cenário. Assim é nossa vida, fomos criados perfeitos e limpos, no entanto o pecado entrou em nós como a terra lançada dentro do recipiente com água. Ocorre que com o tempo, fomos nos adaptando e o pecado assentou em nossas vidas quando chegamos ao ponto de muitas vezes nem mesmo reconhece-lo. Tornasse necessário balançar o recipiente, a terra que se encontrava no fundo passa agora a boiar e deixa a água turva, lembramos então que a terra continua ali e que deve ser removida. Assim o Senhor trata com sua igreja levando-a ao deserto, tratando em nossas vidas e muitas vezes ensinando-nos por meio de provações ***“... para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração...”***

Torna-se necessário o tratar de Deus em nossas vidas, seja nos humilhando, ou mesmo nos deixando ter fome, o motivo é simples, o motivo é nos ensinar tanto a comer maná, como a apreciar o poder e soberania Dele.

O Senhor quer nos mostrar que o homem não vive somente de coisas materiais e temporais, mas sim de Deus. ***“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”.***

Romanos 14:17

Irmãos, não se deixem enganar, o Senhor não nos chamou a fazermos um “turismo” pelo deserto, onde de dentro de um ônibus com ar refrigerado olhamos de forma piedosa os que estão do lado de fora. Ele na verdade nos chamou ao deserto, assim sentiremos o calor que sobe do solo nos dias quentes bem como o frio que dele procede nas frias noites. ***“Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, te guiou no deserto...”***

Estar no deserto não significa estar só ou muito menos abandonado, estar no deserto estando alguém em fidelidade, pode significar estar com o Senhor no comando, tendo seu caráter aperfeiçoado pelo agir do Mestre. Ali, no deserto, somos provados, humilhados e padecemos momentos difíceis sendo tudo isto para mexer conosco, a fim de mostrar-nos o quão grave são nossos pecados diante de Deus, ainda que estejamos conformados com ele.

Irmãos, o desejo de Deus é, sobretudo mostrar-nos que não dependemos de coisas exteriores ou materiais para sermos felizes, dependemos única e exclusivamente de Deus ***“... para te dar a entender que nem só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor...”***

Diante do exposto, passamos a perguntar: Você está disposto a ser tratado pelo Senhor? Você compreende a importância deste tratamento? Você está pronto para esta caminhada?

“... duro é este discurso, quem o pode ouvir?”

Em Cristo,

EKKLESIA